

COMUNIDADE DE IMPRENSA

UNAIDS comemora novas evidências da eficácia dos medicamentos antirretrovirais na prevenção de novas infecções pelo HIV



©Mônica Côrtes/UNAIDS

No Brasil, uma mulher tem em mãos medicamentos antirretrovirais.

UNAIDS BRASIL
PROGRAMA CONJUNTO
DAS NAÇÕES UNIDAS
SOBRE O HIV/AIDS

ACNUR
UNICEF
PMA
PNUD
UNFPA
UNODC
ONU MULHERES
OIT
UNESCO
OMS
BANCO MUNDIAL

SEN QUADRA 802
CONJUNTO C LOTE 17
ASA NORTE
70800-400
BRÁSILIA – DF BRÁSIL

+55 61 3038 9220
+55 61 3038 9217

Genebra, 24 de fevereiro de 2015 – O UNAIDS recebe com grande satisfação os resultados de ensaios científicos apresentados na Conferência sobre Retrovírus e Infecções Oportunistas (CROI em inglês) deste ano, realizada em Seattle nos Estados Unidos da América. Dois estudos demonstram que o uso dos medicamentos antirretrovirais *tenofovir* e *emtricitabina* quando utilizados como Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) possuem 86% de eficácia na prevenção de novas infecções pelo HIV entre homens que fazem sexo com homens (HSH).

Um terceiro estudo apontou 96% de eficácia na prevenção da infecção pelo vírus em casais sorodiscordantes (relacionamento entre uma pessoa vivendo com HIV com outra que não possui o vírus) quando o parceiro que é HIV negativo teve acesso à PrEP e o parceiro HIV positivo teve acesso à terapia antirretroviral.

“Estes novos resultados são um avanço significativo no progresso dos esforços para proporcionar opções efetivas de prevenção ao HIV para homens que fazem sexo com homens e casais sorodiscordantes”, disse Michel Sidibé, Diretor Executivo do UNAIDS.

“Os resultados são oportunos e relevantes, possibilitando avançar os esforços para o fim da epidemia da AIDS até 2030.”

O estudo PROUD (orgulho em inglês) no Reino Unido recrutou mais de 500 homens que fazem sexo com homens com um maior risco de infecção pelo HIV. Metade dos participantes receberam diariamente uma pílula de *tenofovir* e *emtricitabina* e os demais receberiam a PrEP após 12 meses do início do estudo. De acordo com os resultados apresentados na Conferência, as pessoas que tomavam uma pílula diária de *tenofovir* e *emtricitabina* tinham 86% menos chances de se infectarem pelo HIV em comparação ao outro grupo que não havia iniciado a PrEP. Os resultados apresentados pelos organizadores da pesquisa franco-canadense IPERGAY também mostraram eficácia significativa no uso da PrEP. No estudo IPERGAY, metade dos 450 homens que fazem sexo com homens com maior risco de infecção pelo HIV recrutados tomou quatro comprimidos de *tenofovir* e *emtricitabina*, dois antes e dois depois das relações sexuais; a outra metade recebeu um placebo (comprimidos iguais, mas sem medicação antirretroviral). De acordo com os resultados apresentados, as pessoas no grupo que tomaram a PrEP antes e depois do sexo tornaram-se 86% menos suscetíveis a se infectarem pelo HIV.

Em ambos os estudos (PROUD and IPERGAY) os protocolos dos experimentos foram modificados para oferecer antirretrovirais para todos os participantes depois que a análise dos dados parciais mostrou um efeito positivo significativo.

O projeto demonstração “*Partners PrER*” da Universidade de Washington envolveu mais de 1000 casais sorodiscordantes em Uganda e no Kenya. Ao parceiro HIV-positivo em cada casal sorodiscordante foi oferecido terapia antirretroviral e ao parceiro HIV-negativo foi oferecido a PrEP. Uma simulação de computador calculou que a eficácia da PrEP combinada com o tratamento precoce foi de 96%. O projeto sugere que o uso da PrEP como uma alternativa potencial para casais sorodiscordantes para ser utilizada pelo parceiro HIV-negativo ao mesmo tempo em que o parceiro HIV-positivo começa o tratamento, até o momento em que o risco de transmissão do vírus seja minimizado – é altamente efetiva em reduzir as novas infecções pelo HIV.

Outro estudo na África do Sul, o ensaio clínico FACTS 001, mostrou que com adesão moderada, com 50-60% das exposições sexuais com uso de gel vaginal com *tenofovir* a 1% , o gel vaginal não foi efetivo em prevenir novas infecções por HIV em mulheres jovens com maior risco de infecção. Apesar dos resultados desapontadores, o estudo fornece informação valiosa sobre a necessidade urgente de encontrar novas e efetivas opções de prevenção que funcionem com mulheres jovens.

O UNAIDS congratula com entusiasmo os pesquisadores por terem concluído quatro grandes estudos sobre prevenção do HIV em populações que mais necessitam dela. Para homens que fazem sexo com homens com maior risco de infecção e para casais sorodiscordantes, a PrEP, oferecida como parte de um pacote de medidas de prevenção ao HIV, é uma opção adicional altamente efetiva.

Para avançar nos esforços para acabar com a epidemia até 2030, o UNAIDS enfatiza a necessidade continuada de uma abordagem conjunta para a prevenção do HIV, incluindo abordagens biomédicas, estruturais e de mudanças de comportamento.

CONTATO

UNAIDS Brasil: Daniel de Castro, tel. +55 61 3038 9221 | +55 61 9304 2654
decastrod@unaids.org

UNAIDS

O Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/AIDS (UNAIDS) mobiliza e inspira o mundo para alcançar sua visão compartilhada de zero nova infecção por HIV, zero discriminação e zero morte relacionada à AIDS. O UNAIDS une os esforços de 11 organizações da ONU – ACNUR, UNICEF, PMA, PNUD, UNFPA, UNODC, ONU Mulheres, OIT, UNESCO, OMS e Banco Mundial – e trabalha em colaboração com parceiros nacionais e internacionais para maximizar resultados da resposta à AIDS. Saiba mais em unaids.org.br e pelos nossos canais no [Facebook](#) e no [Twitter](#).